WWW.INFORMATIVO.COM.BR

# O INFORMATIVO DO VALE

Vale do Taquari.
Sexta-feira
9 de setembro de 2016

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 47.
Nº 11.139
R$ 1,75

TEMA DO DIA

## Dois Lajeados lidera ranking de qualidade de ensino no RS

›› Pelo segundo ano seguido, o município foi o destaque gaúcho na educação dos Anos Finais do Ensino Fundamental - um índice que vai contra a maré. Os resultados gerais do Estado decepcionaram, e o Rio Grande do Sul perdeu oito posições na avaliação do Ensino Médio. Para a Coordenadoria Regional de Educação, trata-se de um momento de transição. Página 3







### Pedaladas na Semana da Pátria

Página 9

Lidiane Mallmann



BARATO: consumidores aproveitam a baixa para fazer as compras com maior tranquilidade em Lajeado

## Para encher o carrinho

›› Vinte dos 35 itens da cesta básica apresentaram redução de preço em agosto. A batata-inglesa, que esteve longe da mesa por conta do preço alto, é um dos produtos que mais recuaram no último mês. Na média, baixa chega a 3,91% e a quase R$ 10 a menos no custo ao consumidor. Página 8

### Bancários de cinco cidades do Vale estão em greve

Página 4

### Usina de Putinga começa a ser reformada

Página 11

ESPORTES

### Internacional volta a ganhar no Brasileiro

Página 15

# Educação no vermelho: Estado cai em ranking de qualidade de ensino

## Avaliação mostra que a qualidade da educação gaúcha piorou, especialmente no Ensino Médio. Nos anos finais do Ensino Fundamental, Dois Lajeados teve o melhor resultado do RS



**Renan Silva**
renan@informativo.com.br

**» Vale do Taquari**

A situação da qualidade de ensino no Rio Grande do Sul atingiu níveis preocupantes. É o que aponta o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb 2015), divulgado ontem pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). O indicador mede a qualidade do aprendizado em nível nacional na rede pública e estabelece metas para manter a evolução. O Rio Grande do Sul, porém, tem caído no ranking.

Na avaliação aplicada em alunos do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental, o Estado caiu da 7ª para a 10ª colocação no país, com seu índice subindo de 5,6 em 2013 para 5,7 em 2015. O índice dos 8º e 9º anos teve um resultado igualmente negativo - a avaliação subiu de 4,1 em 2013 para 4,3 no ano passado, mas o Estado caiu da 12ª para a 14ª colocação.

O pior resultado, entretanto, veio na avaliação do Ensino Médio. O Rio Grande do Sul caiu da 6ª para a 14ª posição no ranking nacional - em 2013, o índice estadual era de 3,9; em 2015, foi para 3,6. O resultado é inferior ao que o Estado tinha em 2005, quando a avaliação teve início, e o índice gaúcho era de 3,7.

**PERÍODO DE TRANSIÇÃO**

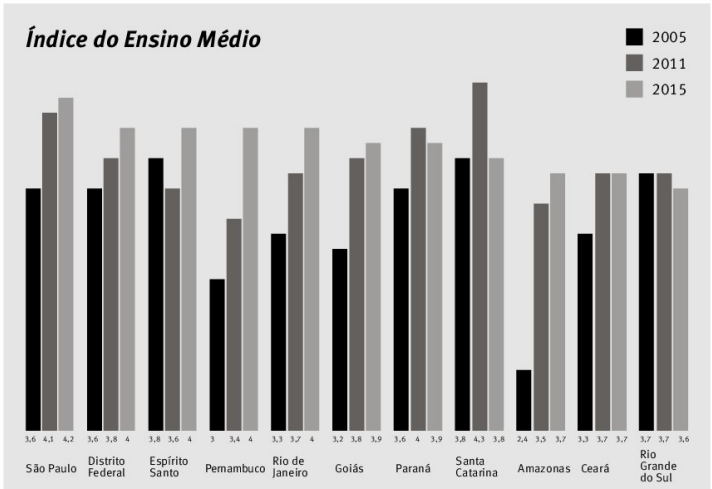
De acordo com a coordenadora em exercício da 3ª Coordenadoria Regional de Educação, Greicy Weschenfelder, o resultado é reflexo de um período de transição. "Estamos trabalhando há algum tempo na reestruturação e reposicionamento da educação. Estamos tirando o foco das avaliações e focando mais as habilidades, competências e conhecimentos que o aluno levará para o resto da vida", justifica.

Segundo Greicy, essa reestruturação do trabalho pedagógico na escola exige um tempo de adaptação para que os bons resultados sejam colhidos. "Temos que respeitar o tempo necessário para essa caminhada. Quando algo ainda não está consolidado, o aluno não vai tão bem nessas avaliações exteriores, porque a escola ainda está se repensando. Mas temos certeza que vamos melhorar a qualidade da educação pública."

Lidiane Mallmann



**PREOCUPANTE:** indicadores que servem como balizas da qualidade do Ensino Médio gaúcho em 2015 foram piores que os de 2005, quando a avaliação teve início




| 8º e 9º anos | 2005 | 2011 | 2015 |
|---|---|---|---|
| Dois Lajeados | 4,9 | 5,5 | 6,2 |
| Arroio do Meio | 4,4 | 4,7 | 5,5 |
| Capitão | | 5 | 5,2 |
| Poço das Antas | | | 5,2 |
| Forquetinha | | 4 | 5,1 |
| Teutônia | 4 | 4,6 | 5,1 |
| Lajeado | 4,6 | 4,4 | 4,9 |
| Bom Retiro do Sul | 4,1 | 4,6 | 4,8 |
| Paverama | 3,5 | 4,1 | 4,8 |
| Relvado | 4,3 | 4,2 | 4,8 |
| Roca Sales | 3,7 | 4 | 4,8 |
| Santa Clara do Sul | 4,2 | 4,3 | 4,8 |
| Encantado | 4,3 | 4,5 | 4,7 |
| Travesseiro | 4 | 5,1 | 4,7 |
| Fazenda Vilanova | 3,2 | 4,7 | 4,5 |
| Itapuca | 4,4 | | 4,2 |
| Taquari | 3,7 | 4,3 | 4,2 |
| Estrela | 3,8 | 4,3 | 4,1 |
| Cruzeiro do Sul | 4,2 | 4,4 | 4 |
| Muçum | 4 | 4,1 | 4 |
| Boqueirão do Leão | 4,3 | 4 | 3,5 |
| Anta Gorda | 4,5 | 4,2 | ** |
| Canudos do Vale | | 4,3 | ** |
| Colinas | | | ** |
| Coqueiro Baixo | | 4,9 | ** |
| Doutor Ricardo | | | ** |
| Ilópolis | 4,2 | 3,8 | ** |
| Imigrante | | | ** |
| Marques de Souza | | | ** |
| Nova Bréscia | 4,6 | 5,3 | ** |
| Progresso | 4 | 4,2 | ** |
| Putinga | 3,8 | 4,5 | ** |
| Sério | 3,6 | 4 | ** |
| Tabaí | | 4,3 | ** |
| Vespasiano Corrêa | | | ** |
| Westfália | | 4,5 | ** |
| Arvorezinha | 4 | 3,4 | * |
| Pouso Novo | | | *** |

* Número de participantes na Prova Brasil insuficiente para que os resultados sejam divulgados.
** Sem média na Prova Brasil 2015: não participou ou não atendeu aos requisitos necessários para ter o desempenho calculado.
*** Município não consta no sistema do Inep.

## Dois Lajeados em destaque

A pesquisa demonstra também que o Vale se destaca nos índices do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental. Dois Lajeados é a primeira no ranking estadual, e Arroio do Meio está na 8ª colocação. Entre os 30 primeiros, ainda aparecem Capitão e Poço das Antas.

Dois Lajeados tem o melhor índice do Rio Grande do Sul pelo segundo ano seguido. Na avaliação de 2013, o município já havia conquistado a 1ª colocação. Em 2011, havia ficado em 8º. Segundo o prefeito do município, Valnei Cover, o resultado é uma soma de fatores.

"Nossa principal bandeira sempre foi a educação. A gente sempre apostou que só mudamos o país com educação e, por isso, investimos 29% do nosso orçamento no setor, acima dos 25% que a lei exige. Apostamos na qualificação constante dos nossos professores, incentivamos a leitura, construímos uma escola de Educação Infantil e temos mais uma em conclusão. O retorno pode não ser palpável no momento, mas é um investimento que as futuras gerações vão colher."



# Lajeado encerra Semana da Pátria com caminhada e passeio ciclístico

## Programação ocorreu na manhã de quarta-feira, tendo o Parque Professor Theobaldo Dick como ponto de encontro dos caminhantes e dos ciclistas



Camila Pires
camilapires@informativo.com.br

**» Lajeado**

O frio e o vento não afetaram a disposição para homenagear o Brasil. O feriado do Dia da Independência foi aproveitado para um momento de integração e para a prática de atividade física. O ponto de encontro foi o Parque Professor Theobaldo Dick.

Caminhando ou pedalando, cerca de 250 pessoas participaram da programação, que marcou o encerramento das comemorações da Semana da Pátria. Elas saíram do parque e percorreram ruas centrais da cidade. A organização foi da Prefeitura de Lajeado, por meio de diversas secretarias. Eventos nas escolas do município foram realizados desde o dia 1º deste mês, com o tema "Qual o teu jeito de ser brasileiro?".

Entre os participantes do passeio ciclístico esteve a pequena Laura Beatris Feldens Catto (8). Com sua bike enfeitada e acompanhada da boneca Docinho, ela pedalou na companhia da família. Conforme a mãe, na escola, Laura teria dito que o brasileiro tem um jeito entusiasmado de ser.

Presente à atividade, a secretária municipal de Educação, Sandra De Mari, lembrou da agenda desenvolvida nas instituições de ensino e o aprendizado proporcionado aos estudantes, o qual está ligado à temática do respeito - às pessoas, à pátria, à natureza. Sorteios de uma bicicleta e de brindes, feira do artesanato e chimarreada estiveram entre as demais atrações disponibilizadas ao público.

fotos Camila Pires



**PARA TODAS AS IDADES:** passeio ciclístico foi aproveitado por crianças e adultos



**COMPANHIA:** Laura foi com a boneca Docinho ao passeio

CONTEÚDO MULTIMÍDIA

No site do jornal O Informativo do Vale - www.informativo.com.br -, você confere uma galeria com fotos das atividades de Lajeado e Santa Clara do Sul, no Dia da Independência do Brasil.

## Santa Clara do Sul

O Dia da Independência do Brasil foi comemorado com um desfile no Centro do município, na tarde de quarta-feira. Em torno de mil pessoas apresentaram, por meio de trajes, cartazes e peças alegóricas, o tema "Florescendo ideias, cultivando valores".

Estudantes, professores, representantes de entidades e cavalarianos percorreram a Avenida 28 de Maio até a Rua Capitão Nicolau Klein e desceram até o ginásio municipal de esportes, onde a programação teve continuidade.

O secretário municipal de Educação, Cultura e Desporto, Leonardo Menegotto Braun, destaca que o objetivo foi envolver toda a comunidade para expressar seus valores. Tradicional evento da cidade, foi prestigiado por cerca de mil pessoas. "Retomamos o desfile com força há 12 anos, e sempre é muito bonito e prestigiado."

Entre o público que assistiu à atividade estiveram Débora Schonarth (35) e Elani John Schonarth (57), de Venâncio Aires. Acompanhando o filho no evento, Débora ficou surpresa com tanta beleza. "Achei lindo, muito criativo. Noto uma participação muito grande das famílias." A mãe dela acrescenta: "As bandas tocaram muito bem".

## Desfile cívico de Paverama lota o parque municipal

O desfile em comemoração ao Dia da Independência tomou as ruas de Paverama por volta das 9h de ontem. Escolas e entidades percorreram a Rua 4 de Julho, passando pela Emiliano Dias Siqueira, chegando ao Parque 13 de Abril. Aproximadamente duas mil pessoas compareceram ao evento, que se encerrou por volta das 11h. O Corpo de Bombeiros de Estrela abriu o desfile, seguido do veículo que conduziu a rainha do município de Paverama, Jéssica Althaus Flach.



ASSINANTE SOLIDÁRIO

# A Hora

Compromisso com o Vale do Taquari.

Lajeado, **sexta-feira**,
9 de setembro de 2016
Ano 14 - Nº 1674
Avulso: **R$ 2,00**

Fundado em julho de 2002
Fechamento da edição: 21h

TRAVESSEIRO

AHora ELEIÇÕES 2016

## Candidatos **expõem** propostas

Ariberto Quinot (PMDB) e Genésio Hofstetter (PSB) realçam necessidade de qualificar o atendimento em saúde e educação. Para eles, medidas representam melhoria na qualidade de vida. **Página 12**

RESULTADO DA LEI KISS

# Bombeiros **analisam** mais de 11 mil planos de prevenção

Morosidade burocrática e erros nos projetos dos Planos de Prevenção e Proteção contra Incêndios (PPCIs) estão entre os principais motivos para a demora na liberação. Quartéis dos bombeiros no Vale adotam estratégias para reduzir o número de processos e agilizar o trâmite. Em alguns casos, a vistoria das adequações exigidas supera quatro meses. Apesar disso, falta de efetivo e frequentes mudanças na Lei Kiss interferem no serviço. **Páginas 10 e 11**

GREVE DOS BANCÁRIOS

## Paralisação **atinge** nove agências

EDUARDO AMARAL



Sindicato dos bancários estima que 25% dos trabalhadores das instituições financeiras aderiram ao movimento iniciado nessa segunda-feira. Com as agências fechadas, clientes recorrem a serviços nas lotéricas. **Página 8**

TEMPO NO VALE

Predomínio do sol
Mínima: 10°C - Máxima: 23°C
*FONTE: CIH/UNIVATES*

## MP apura uso dos postes

RODRIGO MARTINI



**CABOS SOBREPOSTOS:** inquérito do Ministério Público de **Lajeado** verifica as condições dos postes de energia na cidade em 50 pontos. Treze empresas e o município são investigados **Página 6**

ESCOLA EM CONVENTOS

## Famílias **aguardam** solução

THIAGO MAURIQUE



Fim do contrato entre Colégio Sinodal e governo de **Lajeado** gera impasse. Escola aluga seis salas, mas precisará de duas em 2017. **Página 4**

HOMICÍDIO EM ESTRELA

## Homem **é** morto por cobrar R$ 30

Marcos dos Santos, 19, foi morto ontem à tarde no bairro Imigrantes. Pela investigação, ele teria vendido um tênis e cobrava do possível autor do crime. **Página 15**

# Cidades

## ◆ Ruas de três bairros são recuperadas

**LAJEADO** - A Secretaria de Obras e Serviços Urbanos (Sosur) realizou ontem, 8, a manutenção de estradas não pavimentadas nos bairros São Bento, Floresta, Centenário e Imigrante. A Henrique Eckhardt, que atravessa os bairros Floresta e São Bento e dá acesso ao Parque de Evento, recebeu patrolamento. O mesmo serviço ocorreu nas ruas Pedro Júlio Dieter, e na Wilibaldo Eckhardt.

# Fim de contrato de aluguel **ameaça** creche

## Em obras, escola do Conventos mantém duas salas de Colégio Sinodal locadas

**Lajeado**

A apreensão quanto ao futuro de duas turmas da escola Doce Infância, no bairro Conventos, levou a uma reunião entre pais e representantes do Colégio Sinodal. Eles buscam uma alternativa para atender estudantes após o término do contrato para uso de duas salas de aula, no fim de janeiro.

Cerca de 130 crianças são atendidas em seis salas de aula, cozinha e refeitório. O contrato ainda permite o uso de salas de professores, para direção e banheiros adaptados dentro da área do colégio de 403 estudantes matriculados para uso na Educação Infantil pública.

De acordo com o diretor do Sinodal Conventos, Rui Griesang, a demanda por espaços vem do crescimento do colégio nos últimos anos. Segundo o diretor, salas antes exclusivas para biologia, música e línguas precisaram ser adaptadas para receber aula. O mesmo ocorreu com um espaço destinado para depósito de material didático.

A situação, afirma, era alertada há cerca de um ano ao Executivo. O colégio prevê, a partir de fevereiro, abrir duas turmas para atender 4º e 5º anos nas duas salas locadas. "Não queremos agir de forma intransigente, mas teremos que ver uma alternativa. Acredito que não há uma solução imediata, mas já estamos no nosso limite."

Sem precisar ceder o espaço para rede pública, ele estima ser possível ampliar para 650 o número de estudantes no colégio. O diretor reconhece a importância do contrato para manter a escola durante período de dificuldades econômica e afirma esperar por uma solução para o impasse.

> "Acredito que não há uma solução imediata, mas já estamos no nosso limite."
>
> Rui Griesang
> Diretor da escola Sinodal

THIAGO MAURIQUE



**Representantes** do Colégio Sinodal se reuniram com pais ontem à noite para explicar o impasse com o Executivo

### Tentativa de expansão

O aluguel de espaços no colégio é feito faz mais de 20 anos pelo Executivo. Uma escola de Educação Infantil no bairro deveria estar pronta desde o ano passado, mas problemas paralisaram os serviços.

Na época, o valor de pouco mais de R$ 1,5 milhão era considerado insuficiente pelo construtor para finalizar a construção e os trabalhos só foram retomados em julho, com a assinatura de um aditivo superior aos R$ 285 mil. O contrato previa término em até dez meses.

Após as tratativas entre colégio e pais da escola, a secretária de Educação, Sandra de Mari, espera se reunir com o grupo para tentar ampliar o contrato de aluguel, estimado em pouco mais de R$ 6,4 mil. De acordo com ela, o debate necessita de união entre a comunidade local para evitar prejuízos ao bairro.

A ampliação de escolas como a São José de Conventos ou a Vida Nova, assim como a busca por outros espaços, é descartada pelo tempo necessários para os ajustes. "Hoje, qualquer espaço físico precisa de adequações e investimentos. Vamos esgotar todas as possibilidades com a Rede Sinodal primeiro. Não foi por falta de vontade que esse prédio não está pronto."

Sandra evita projetar uma data para conclusão da obra da escola e afirma ser preciso manter a estrutura no colégio até o fim dos serviços. De acordo com ela, a abertura de novas vagas no bairro só seria viável com a entrega do novo prédio.

# Expovale 2016 é sede para XVI Workshop em Alimentos

**Vale do Taquari**

O Grupo Técnico de Alimentos e a Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) promovem, durante a Expovale 2016, o XVI Workshop em Alimentos. As atividades estão agendadas para os dias 17 e 18 de novembro, na sede da Acil, rua Silva Jardim, 96, entre 8h e 17h30min.

Segundo a coordenadora do workshop, Tânia Gräff, a programação do evento foi definida por um grupo de profissionais que atuam na área e engloba temas relacionados à pesquisa e desenvolvimento, segurança dos alimentos, questões nutricionais, avaliação sensorial, preferências dos consumidores e legislação.

As inscrições podem ser feitas pelo *www.expovale.org.br* e o investimento é de R$ 70 para um dia ou R$ 120 para os dois. Associados Acil e estudantes pagam entre R$ 50 e R$ 100.

# MP **avalia** segurança dos postes de luz

## Promotoria de Justiça vai ouvir 13 empresas e também a administração municipal

**Lajeado**

A insegurança e o emaranhado de fios dispostos em postes de energia distribuídos pela cidade é objeto de inquérito civil aberto pelo Ministério Público (MP). O promotor de Justiça, Sérgio Diefenbach, ouvirá pelo menos 13 empresas que usam as estruturas, e ainda o governo municipal, responsável por parte da fiscalização. A Secretaria de Planejamento (Seplan) é citada como "interessada" no processo.

De acordo com o inquérito da área cível, aberto no dia 22 de julho, a finalidade da investigação é "apurar irregularidades e insegurança dos postes de sustentação das redes de energia elétrica e outras".

O processo teve início em junho com a instauração de um procedimento investigatório. No dia 7 daquele mês, Diefenbach se reuniu com representantes da AES Sul para expôr a existência de reclamações dos clientes e pedestres. Entre essas, excesso de fios caídos sobre as ruas e calçadas, vários postes em mau estado de conservação, e consequentes quedas de energia.

Na ocasião, os representantes da AES Sul garantiram agir de acordo com a Resolução Conjunta da Anel e Anatel. Por contrato, a empresa é obrigada a permitir que outras companhias usem os postes, mediante algumas condições técnicas. Citaram, ainda, que muitas dessas "nem sempre agem adequadamente e a AES Sul não tem poder de retirar eventuais fiações irregularmente colocadas".

RODRIGO MARTINI



**Promotor** de Justiça iniciou a investigação em junho passado. Inquérito verifica pelo menos 50 pontos com problemas

> Análise inicial sobre as condições dos postes mostra excessos de fios e alguns em mau estado de conservação

Os representantes referiram ainda a Certel como proprietária de alguns postes, assim como algumas empresas de telefonia. Sobre as estruturas de sustentação da rede elétrica da própria AES Sul, os representantes reiteraram que "fazem manutenção periódica com troca dos postes sem condição de segurança".

No encontro realizado em junho, o governo municipal também se prontificou a fazer um levantamento inicial de 50 postes com problemas. Esses, segundo Diefenbach, serão analisados individualmente pela AES Sul para verificar qualquer necessidade de troca. No dia 7 de julho, a Seplan encaminhou as fotos dos 50 pontos com problemas. Todos seriam de empresas de telefonia.

### Empresas analisadas

Além da AES Sul, o inquérito civil apura possíveis problemas na rede elétrica pelas empresas: Brasil Telecom S/A, B&W Informática Ltda, Corsan, Cooperativa Regional de Desenvolvimento Teutônia (Certel), Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A, Benoit Eletrodomésticos Ltda, Net Serviços De Comunicação S/A, Rasche & Stefenon Ltda – Me, Telet S/A, Unimed, Virtual Slice Provedor de Acesso à Internet Ltda e Vivo S.A.

### ÚLTIMOS CASOS

Em abril, um poste de sustentação da rede elétrica caiu na rua Lothar Felipe Christ, nos fundos do Clube Tiro e Caça, no bairro Hidráulica. A via, uma das principais ligações entre aquela região e o centro, ficou interrompida durante quase toda aquela segunda-feira. Uma empresa terceirizada da AES Sul foi chamada para retirar a estrutura.

Já em março de 2015, cinco postes de rede elétrica caíram na mesma tarde, na rua 17 de Dezembro, também no bairro Hidráulica. As estruturas caíram após fortes rajadas de vento, por volta das 16h30min daquela sexta-feira de chuva. Pelo menos um veículo teve avarias, e os moradores próximos ficaram sem energia por mais de 24 horas.

Outro fato, registrado em novembro do ano passado, deixou mais de dois mil lajeadenses sem luz. Após forte temporal, pelo menos três postes caíram sobre a rua Piauí e a av. Alberto Müller, ambas no bairro Alto do Parque. As estruturas presas apenas pela fiação elétrica.

# Beneficiários do INSS são convocados para revisão

**País**

O INSS começou a convocar os primeiros 75 mil beneficiários de auxílio-doença que passarão pela perícia médica de revisão do benefício. São pessoas que têm até 39 anos e que estão há mais de dois anos sem passar por exame pericial.

Após o chamamento, o beneficiário tem cinco dias úteis para agendar a perícia pela central de atendimento, no telefone 135. Quem não fizer o agendamento dentro do prazo terá o benefício suspenso e só será reativado após o agendamento de uma nova perícia.

A revisão pericial será feita em 530 mil beneficiários de auxílio-doença que receberam o benefício por meio de decisão judicial e não realizaram atualização nos últimos dois anos.

# Plano estabelece metas à educação

**Encantado**

A equipe da Secretaria de Educação e Cultura encaminhou o pré-diagnóstico do Plano de Ações Articuladas (PAR) 2016/2019 para análise e aprovação. A próxima etapa é a elaboração do Plano de Ação, do qual estarão vinculadas as metas e as estratégias do Plano Municipal de Educação.

O PAR é uma ferramenta de planejamento das políticas educacionais, e funciona em regime de colaboração federativa que os municípios, os estados e o Distrito Federal devem fazer para um período de quatro anos (2016-2019). O planejamento auxilia no diagnóstico das redes e na estruturação de ações para o alcance das metas educacionais.

A dinâmica do PAR tem três etapas: o diagnóstico da realidade da educação local e a elaboração do plano são as primeiras etapas e estão na esfera do município/estado. A terceira etapa é a análise técnica, feita pela Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação e pelo FNDE. Depois da análise técnica, o município assina eletronicamente um Termo de Compromisso, do qual constam as subações aprovadas com a quantidade e valor a ser transferido.




**Tenente** Valdinei e equipe criticam erros primários em planos apresentados à corporação

# Bombeiros analisam 11 mil planos preventivos

## Maioria dos processos de PPCIs pode ser evitada com mais atenção aos apontamentos. Bombeiros contam com cinco profissionais para atender mais de 300 mil pessoas




### Vale do Taquari

Desde o incêndio da Boate Kiss, em 2013, os pedidos por Planos de Prevenção e Proteção contra Incêndios (PPCI) aumentaram no RS. Só no 3º Pelotão do Corpo de Bombeiros de **Lajeado**, que atende a 25 municípios da região, são cerca de 11 mil pedidos em análise.

A morosidade na liberação dos planos gera críticas de representantes de entidades que costumavam promover festas populares, sociais ou comunitárias. A readequação exigiu melhorias e investimentos. Uma das casas, a Soges, em **Estrela**, estava há 15 anos readequando o plano. Hoje, aguarda a vistoria.

De acordo com o comandante do Corpo de Bombeiros de Lajeado, tenente Valdinei Rosa, a procura por PPCIs aumentou de forma considerável nos últimos três anos. "A cada 20 planos que liberamos por dia, 40 novas demandas chegam", afirma.

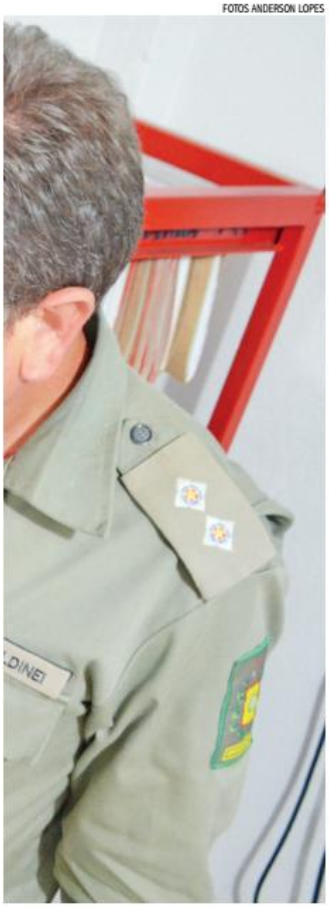
O maior problema, segundo ele, é o resvalo burocrático, a falta de atenção a detalhes que acabam por atrapalhar o processo. Afirma que existe o engajamento na corporação para dar maior celeridade aos pedidos, tornando-os mais dinâmicos.

Mesmo assim, as renovações de alvarás e eventuais alterações no espaço requerem novas vistorias. Segundo o tenente, ao chegarem na pasta de reanálise, os projetos deveriam ter as correções definidas. No entanto, um mesmo projeto retorna por cinco ou seis vezes para reanálise. "Muitos pecam com erros primários, em uma etapa já definitiva. Isso atrasa o processo."

Os prazos estabelecidos para a

**Reportagem:** Rodrigo Martini e Anderson Lopes

FOTOS ANDERSON LOPES



realização de eventos temporários, em espaço aberto ou fechado, público ou privado, são ainda mais reduzidos. Para conseguir o plano, é preciso solicitar o PPCI com cinco dias úteis de antecedência." Neste período, a corporação deve liberar o plano e garantir a segurança.

O evento se torna prioridade, buscando atenção redobrada para emitir a liberação. "Sabemos que isso atrapalha algumas festas dos municípios, mas precisamos redobrar a atenção nesses curtos períodos."

A maior demanda entre as 25 cidades de abrangência diz respeito ao alvará de licença, requisitado pelo comércio. Segundo o tenente, uma das formas de agilizar o processo seria encaminhar o plano ao quartel, já definido por um profissional. "Estamos com uma carga intensa de trabalho, por isso, pedimos planos já prontos, que vão necessitar de poucas ou nenhuma correção."

Entraves ocorrem devido a questões como falta de documentos, números equivocados e correções consideradas básicas para a solicitação.

## Alívio virtual

Os planos simplificados são uma das possibilidades para diminuir a demanda na corporação. Em áreas com metragem inferior a 750 metros quadrados, é possível fazer pela internet. As informações são de responsabilidade da proponente. Análises são necessárias de qualquer forma, mas geram menos trabalhos burocráticos.

## Irregularidades na Soges

Em Estrela, a promotoria de Justiça instaurou inquérito civil para investigar problemas na Sociedade Ginástica de Estrela (Soges), um dos principais clubes da cidade. Conforme o documento, a finalidade é "apurar irregularidades na ocupação de imóvel em desacordo com a classificação informada no projeto de PPCI para fins de alvará".

O processo iniciou com o promotor de Justiça, Daniel Cozza Bruno e hoje está sob análise da colega dele da promotora, Andrea Almeida Barros. Ontem, ela estava em **Garibaldi** e não pôde atender à reportagem. Uma das coordenadoras da Soges, que preferiu não se identificar, afirma que o imóvel está há 15 anos buscando adequações.

Nos últimos três anos, desde a tragédia da boate Kiss, em **Santa Maria**, a Soges passou por uma série de reformas. Foram instaladas saídas antipânico, portas de emergência, detectores de fumaça, novos extintores, entre outras alterações solicitadas pelo Corpo de Bombeiros. A coordenadora que respondeu aos questionamentos não soube precisar quanto foi investido nas readequações.

> "Muitos pecam com erros primários, em uma etapa já definitiva. Isso atrasa o processo."
>
> Valdinei Rosa
> Comandante dos Bombeiros de Lajeado

## Decreto para agilizar

Na prefeitura de Lajeado, o alto número de novos projetos trancados em função da falta de PPCI fez com que o prefeito assinasse decreto para agilizar os processos na Secretaria de Planejamento (Seplan), Segundo a responsável pela pasta, Marta Peixoto, o governo passou a aprovar as demandas mesmo sem receber o alvará do Corpo de Bombeiros.

O decreto passou a valer em 13 de julho, e vai até 31 de dezembro. A intenção, diz Marta, é solicitar apenas o protocolo que confirma o encaminhamento do pedido de PPCI por parte do empreendedor. "Havia muita demanda e, em reunião com o Corpo de Bombeiros, decidimos flexibilizar", afirma. Porém, avisa que se não estiver tudo de acordo no fim do processo, o Habite-se não é liberado.



## VISTORIAS NO SHOPPING LAJEADO

Faz oito meses, o comerciante e gerente de uma empresa de móveis, Francisco Soldi, tenta o alvará de licença da empresa junto à prefeitura. Segundo ele, já foram cumpridas todas as exigências solicitadas. "No entanto, me informaram que o plano geral do Shopping não está de acordo e, por isso, as lojas não recebem os alvarás individuais", comenta.

Soldi instalou portas de segurança, extintores e demais estruturas e medidas exigidas pelo Corpo de Bombeiros e pela administração municipal. "Eles me deram a confirmação de que tudo está de acordo com as normas. Mas estou na dependência da regularização do shopping. Quero me regularizar mas não consigo", lamenta.

De acordo com informações da Secretaria de Desenvolvimento e Inovação (Sedei), duas inspeções da área total do shopping foram realizadas desde maio. A primeira, dia 27 daquele mês. A última, na sexta-feira passada, 2. Em ambas, a equipe do Corpo de Bombeiros apontou série de correções necessárias para a renovação do Alvará de Prevenção e Proteção Contra Incêndio (APPCI).

A reportagem encaminhou as questões ao setor de assessoria de imprensa do Shopping Lajeado, mas até o fechamento desta edição, não foram encaminhadas as respostas por parte dos diretores do empreendimento.

Sobre o fato, Rosa comenta que o plano está em vistoria e tem ainda 30 dias para tramitar e ir para reanálise. "Essas vistorias necessitam de correções e seguem os prazos legais." Nas áreas consideradas de uso comum, adverte que o plano pertence ao Shopping, restando aos comerciantes seguir alvarás separados.

